

# FACEBOOK: DIÁLOGOS NA REDE SOCIAL ESTIMULANDO A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS NAS OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS

Alessandra Lisboa da Silva<sup>1</sup>; Marcos Paulo Barbosa<sup>2</sup>

Universidade de Brasília - Brasil

[lisboa.ale@gmail.com](mailto:lisboa.ale@gmail.com)<sup>1</sup>; [marcospaulopos@gmail.com](mailto:marcospaulopos@gmail.com)<sup>2</sup>

**Resumo:** As redes sociais fazem parte da vida dos nossos alunos na atualidade. Estudos relatam experiências positivas das redes sociais como o *Facebook* utilizadas nos contextos educacionais, que passaram a ter outros significados vinculados à aprendizagem. O perfil colaborativo das redes sociais interativas como o *Facebook* potencializa a interação e dialogicidade entre professores e alunos, promovendo linguagem próxima da conversação e transformando o contexto escolar com jovens trabalhando em grupo desenvolvendo espírito colaborativo. O trabalho de investigação relata uma experiência de um grupo fechado do *Facebook* intitulado Projeto Matemática Todo Dia e Olimpíadas CEM09 que objetiva estimular a participação dos alunos em eventos científicos, gerar um canal de comunicação aberto, acesso mais rápido às informações e compartilhamentos de materiais voltados a preparação dos estudantes de uma escola pública de Brasília, participantes de olimpíadas científicas nacionais. Para as análises dos dados da pesquisa qualitativa e interpretativa foram utilizados registros do grupo do *Facebook* e das respostas do questionário *Google docs*. Os dados analisados apontaram que o *Facebook* contribuiu para o acesso às informações olímpicas, estimulou a participação dos alunos em eventos científicos, impulsionou a construção compartilhada, crítica de informação e conhecimento. Para aprimorar as análises, utilizamos as nuvens de palavras geradas a partir do site *Wordle*.

**Palavras-chave:** *Facebook*, olimpíadas científicas, colaboração, dialogicidade.

**Abstract:** Social networks are part of the lives of our students today. Studies have reported positive experiences of social networks like Facebook, used in educational contexts, which have been given other meanings linked to learning. The profile collaborative interactive social networks like Facebook and dialogicity enhances the interaction between teachers and students, promoting language close to conversational and transforming the school context with young working group developing collaborative spirit. The research work describes an experience of a closed group on Facebook titled Project Every Day Math Olympics and CEM09 that aims to stimulate student participation in scientific events, generating an open channel of communication, faster access to information and materials geared to shares preparation of students of a public school in Brasilia, participants from national scientific Olympiads. For the analysis of the survey data were used qualitative and interpretative Facebook group records and survey responses Google docs. The analyzed data showed that contributed to the Facebook information access Olympic stimulated student participation in scientific events boosted the shared construction, critical information and knowledge. To improve the analysis, we use the word clouds generated from the *Wordle*.

**Keywords:** Facebook, scientific olympics, collaboration, dialogicity.

## **CONHECENDO O PROJETO OLIMPÍADAS CEM09**

O ingresso nas universidades públicas por alunos de comunidades carentes é um dos desafios a ser vencido em todo Brasil. Muitas ações são desenvolvidas em nosso país objetivando o ingresso de jovens carentes no ensino superior, como o programa de bolsa de estudos do governo federal PROUNI (Programa Universidade para Todos), usado para custear o estudo em universidades particulares.

Ao mesmo tempo em que as escolas públicas buscam alternativas para promover o acesso de seus alunos às universidades públicas, observa-se que quase não existem ações pedagógicas voltadas para participação dos alunos em olimpíadas científicas, que são iniciativas para a popularização e difusão da ciência e tecnologia utilizada em vários cantos do mundo. Na cidade de Ceilândia, localizada na periferia da capital do Brasil, Brasília, esse fato não é diferente. Como alternativa de mudar essa realidade surgiu em uma escola pública de Ensino Médio da cidade de Ceilândia, o Projeto Olimpíadas CEM09, que objetiva preparar alunos para olimpíadas científicas nacionais e internacionais de diversas áreas do conhecimento, tais como as olimpíadas de Astronomia e Astronáutica; Biologia, Matemática, Robótica, Física, Química, Geografia, Oceanografia, História, Filosofia, Foguetes. O projeto também prepara os estudantes do ensino médio para os processos seletivos das universidades públicas. Estimular o interesse por todas as áreas do conhecimento, proporcionar novos desafios aos estudantes, descobrir novos talentos em diversas áreas, são os principais objetivos do projeto olímpico. Além disso, o projeto proporciona o contato com o lúdico mediante o uso de jogos de estratégias, o despertar para as atividades científicas, desenvolve atividades colaborativas em grupos, o despertar docente inserindo como professores voluntários do projeto, ex-alunos da escola, atuais acadêmicos de universidades públicas, aproximando os alunos do ensino médio ao contexto do ensino superior e estreitando laços com a comunidade local.

O projeto contribui não só para melhorar o desempenho dos alunos nas olimpíadas, mas também para facilitar o acesso a novas oportunidades. Nos últimos 5 anos, dos cerca de 240 alunos olímpicos, 61 alunos foram premiados

na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, cerca de 40 foram aprovados em vestibulares de Universidades Públicas, vários conquistaram medalhas nas olimpíadas de Astronomia, Robótica, Física, Foguetes, Oceanografia. Além disso, 16 alunos participam atualmente de projetos de iniciação científica júnior na Universidade de Brasília.

## **REDE SOCIAL EDUCATIVA FACEBOOK**

A evolução das tecnologias comunicacionais principalmente do avanço da internet permitiu mudanças consideráveis na maneira como interagimos e nos comunicamos em um contexto social, principalmente através da criação das redes sociais (Castells, 2009). As redes sociais representam tendência latente de compartilhar informações e conhecimento. Atualmente o Facebook é uma das redes sociais mais utilizadas em todo o mundo, principalmente para a interação social, que surgem principalmente pelos comentários das publicações e até mesmo pela participação em grupos abertos, fechados ou secretos, que tenham um tema específico para discussões e compartilhamentos. A utilização das redes sociais digitais neste compartilhamento de conhecimentos aponta um novo tempo, um novo espaço e outras maneiras de pensar e fazer educação são exigidos na sociedade da informação (Kenski, 2003).

Um espaço para pessoas interessadas em procurar, compartilhar ou aprender acerca de determinado assunto, o Facebook hoje não é só um canal de comunicação, mas igualmente um meio de oportunidades para a educação, principalmente por se tratar de uma plataforma popular, fácil de usar e gratuita.

Os grupos do Facebook são espaços online onde as pessoas podem interagir e compartilhar recursos e comentários (João Mattar, 2013). É uma maneira de alunos e professores trabalharem em projetos colaborativos, desse modo, os grupos do Facebook é a transformação dos espaços virtuais em ambiente de interação entre os sujeitos do processo educativo: alunos, professores, pais, mães. Um espaço de dialogicidade, planejado pedagogicamente, na qual todos os sujeitos participantes tem vez e tem voz.

Então, para suprir a necessidade educacional de ampliar a comunicação com os estudantes participantes do projeto olímpico, passamos a utilizar os grupos fechados do Facebook, como o grupo intitulado “Projeto Matemática Todo Dia e Olimpíadas CEM09”, que atualmente registra a participação de 316 membros, dentre eles alunos, ex-alunos, pais, mães, educadores da escola que participam do Projeto Olimpíadas CEM09. A experiência educativa na rede social teve início com a criação do grupo no Facebook no final do ano de 2011 (<https://www.facebook.com/groups/235825383104999/> ). Desse modo, tornou-se possível a interação em tempo real ou não, com muitos estudantes rompendo barreiras temporais e geográficas, possibilitando também a extensão do espaço escolar para além das paredes da escola, um espaço educativo não formal, ampliando o diálogo, as ações em grupo, a construção colaborativa do conhecimento, compartilhamento de informações, em uma verdadeira espécie de rede dialógica de aprendizagem, a rede social educativa Facebook.

### **QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO E METODOLOGIA**

A presente investigação que relata um estudo de caso teve como principais questões, compreender se o uso dos grupos do Facebook estimulou a participação dos alunos em eventos científicos, se gerou um canal de comunicação aberto entre os participantes, se permitiu o acesso mais rápido às informações e se os participantes compartilharam recursos e materiais educativos. Para as análises dos dados da pesquisa participante (Gil, 2002), com abordagem quantitativa, qualitativa e interpretativa, foram utilizados registros do grupo fechado do *Facebook* “Projeto Matemática Todo Dia e Olimpíadas CEM09” e respostas do questionário online *Google docs*. Os objetivos principais dos questionários foram: caracterizar os participantes da pesquisa por idade, gênero, frequência de uso do Facebook, identificar ações à qual os alunos reconheceram com relevantes para o processo de aprendizagem e incentivo à participação nas olimpíadas científicas, bem como que se o Facebook poderia ser a extensão das atividades da escola. Participaram da pesquisa 30 sujeitos, alunos do ensino médio participantes do



Figura 2 - Por que participar de um grupo no Facebook sobre olimpíadas científicas?



Sobre o que mais despertava a atenção no grupo olímpico do Facebook, 50% responderam “a riqueza de informações”; 13% a “rapidez das informações”, 10% “ter contato mais rápido e direto com os professores olímpicos”.

Quando foi questionado como os estudantes acessavam o Facebook e qual era a ferramenta tecnológica que ele utilizava para fazer o acesso, 87% responderam “pelo computador da minha casa” e aproximadamente 86% disseram acreditar que “o grupo olímpico do Facebook pode ser a extensão da sua sala de aula”. 77% disseram “sempre acessar” as indicações de sites para estudos, publicadas no grupo olímpico do Facebook” e 80% disseram que “tem acesso aos sites olímpicos pelas publicações do grupo”.

76% dos entrevistados responderam que a aprendizagem acontece nas redes sociais quando “todos os sujeitos tem vez e voz”. Nota-se que os alunos participantes no processo educativo na rede social, também se sentem co-autores da produção de seu próprio conhecimento, de maneira que a aprendizagem acontece enquanto processo social, participativo e de apoio aos objetivos e necessidades individuais (McLoughlin, et al., 2007). A Figura 3 traz uma publicação que aconteceu logo após uma aula olímpica na escola, ao chegar a casa, um dos alunos socializou o link do vídeo utilizado na aula presencial.

Figura 3 - Link utilizado em aula presencial socializado no Facebook por um estudante.



Sobre o acesso ao material de estudos para as olimpíadas, como livro, aulas online e outros tipos de recursos educativos da internet, 77% responderam que conseguem os materiais didáticos via publicações e compartilhamentos de arquivo no grupo do Facebook.

Figura 4 - Socialização de materiais para estudos.





100% dos sujeitos acreditam que “as redes sociais como o Facebook potencializam as atividades realizadas em grupo” e 95% acreditam que “o grupo do Facebook estimula a participação em olimpíadas científicas”.

A nossa investigação aponta que devemos avaliar as potencialidades de contextos educativos que ocorrem nas redes sociais. O uso do Facebook desperta nos tempos atuais muita atenção em seus usuários, podendo proporcionar benefícios para o contexto educacional, como o compartilhamento de informações, a colaboração e trabalho em grupo.

A emergência de uma sociedade mundialmente conectada através de redes comunicacionais possibilitou aos usuários a oportunidade de interagirem e se comunicarem de maneira democrática, acessível (Lévy,1999). As redes sociais são ambientes sociais e digitais, com conectividade baseadas na procura de aprendizagem, pelo que devemos ampliar a nossa visão pedagógica (McLoughlin et al., 2007), e neste contexto, os dados analisados apontaram que o *Facebook* contribuiu para o acesso às informações olímpicas, estimulou a participação dos alunos em eventos científicos, impulsionou a dialogicidade e a construção compartilhada, crítica de informações e conhecimentos.

## **REFERÊNCIAS:**

- Castells, Manuel. (2009). *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra.
- Gil, Antonio Carlos. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4.edição. São Paulo: Atlas.
- Kenski, V. M. (2003). *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, SP: Papirus.
- Lévy, Pierre. (1999). *Cibercultura* (trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34.
- Mattar, João. (2013). *Web 2.0 e Redes Sociais na Educação*. São Paulo: Artesanato Educacional.
- McLoughlin, C and LEE, M. (2007). *Social software and participatory learning: Pedagogical choices with technology affordances in the Web 2.0 era*. Singapore : Ascilite.